

Roma, 22 de janeiro de 2009

Informação n. 2

Caríssimas irmãs,

Comunicamo-nos novamente com vocês, para partilhar o nosso caminho de reflexão e busca neste encontro de Conselho ampliado sobre a redesenhação das presenças das Filhas de São Paulo no mundo.

A Palavra de Deus, meditada na celebração eucarística de cada dia, continua a iluminar os trabalhos programados. Achamos muito significativo o contexto espiritual da Semana de oração pela Unidade dos cristãos, que sublinha e nos convida a ter uma visão ampla e universal própria do carisma paulino. Também a oração inicial de cada dia, que invoca sempre São Paulo, faz alusão ao tema analisado e se coloca no nosso itinerário como força iluminadora e incentivadora.

Os trabalhos dos dias 17 e 18 de janeiro nos deram a visão e o sentir das irmãs do mundo todo sobre a redesenhação. As superiores das Circunscrições da Europa, África e Madagascar; Ásia e Oceania e Continente americano, se uniram para comunicar as luzes, os temores e as esperanças do processo de redesenhação e a necessidade de discernimento para colocá-lo em prática com sabedoria. Disso resultou um quadro positivo, que mostrou uma Congregação rica, pelas suas experiências nas várias culturas, desejosa de viver bem, hoje, o carisma paulino, e de colocar em prática as mudanças que se fazem necessárias. Tudo e só partindo do impulso apostólico de Paulo: tudo faço pelo Evangelho.

Fazer um projeto integral da redesenhação, procurar novas formas de trabalho com os leigos, formá-los, reforçar a união e o espírito de família e, mais ainda: universalidade, interculturalidade, profundo envolvimento das irmãs.... são as palavras mais frequentes que ressoam e geraram maior sinergia entre nós. Com alegria, foi considerada positiva a experiência das comunidades internacionais, não obstante as fadigas que, às vezes, se fizeram sentir.

Nos dias 19 e 20 refletimos sobre o papel da autoridade na redesenhação das presenças, no contexto da vida consagrada hoje, com a orientação do Superior geral dos Josefinos de Murialdo, Padre Mario Aldegani. O serviço da autoridade, no período da pós-modernidade, requer uma capacidade particular de envolver todas as pessoas na Congregação para fazer emergir as potencialidades de cada uma. A possibilidade de revitalizar a vida e a missão, de fato, está nas mãos de cada uma de nós.

Além disso, foi de grande utilidade conhecer como alguns Institutos encontraram formas de redesenhação, as dificuldades encontradas e os resultados atingidos; e considerar indicações concretas, para não correr o risco de fazer escolhas “emergenciais” ou de julgar a redesenhação apenas como um problema organizativo.

Procuramos, portanto, individualizar os critérios, os objetivos e as estratégias do processo de nossa redesenhação, orientadas por Ir. Battistina Capalbo, que está conduzindo o Encontro com metodologia ágil e eficaz.

Estamos conscientes de que “o novo” que nascerá não exclui a realidade que já possuímos, mas é necessário projetar-nos para o futuro sem medo, individualizar os centros de nova vitalidade, dar passos concretos para não deixar a nossa redesenhação somente no papel.

Obrigada pelas mensagens enviadas, pelas saudações e orações de todas, que são muito valiosas!

Até logo mais, com informações sobre a última etapa do nosso trabalho.

Cordiais saudações de todas as irmãs!

Irmãs Iris Pontín e M. Letizia Panzetti